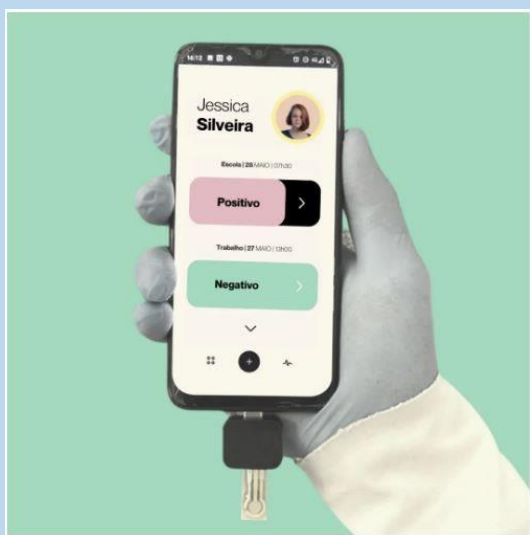




TESTE PRODUZIDO COM APOIO DO MCTI DETECTA COVID EM 15 MINUTOS COM AMOSTRA DA SALIVA



Um teste produzido por pesquisadores brasileiros com apoio do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações detecta a contaminação pela Covid-19 em menos de 15 minutos por meio de uma amostra da saliva. Além disso, o novo equipamento é de baixo custo e pode ser acoplado a um aparelho de telefone celular. Por meio de um leitor USB, conectado ao celular, o paciente deposita em um chip descartável uma gota da saliva. Pronto, depois é só abrir o aplicativo e verificar o resultado. A eficácia do teste é a mesma que a do RT/PCR, que retira mucosa do nariz para a avaliação e é considerado pela comunidade médica o mais eficaz.

A iniciativa está sendo desenvolvida com a participação de pesquisadores do Centro de Tecnologia da Informação (CTI) Renato Archer, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. Os pesquisadores são bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI).

Aline Macedo Faria, que participa da pesquisa por meio do CTI Renato Archer, comenta a importância deste tipo de tecnologia para o momento de pandemia. “Este sensor devido à rapidez e baixo custo associado à possibilidade de detecção nos primeiros dias de sintoma em amostras de saliva permite uma testagem em massa como em escolas e aeroportos. Além disso, como o dispositivo é portátil ainda possibilita que o teste seja realizado mesmo em regiões onde não possuem laboratórios de análise clínica, com obtenção de resultado em tempo real”. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

DIRETORAS DO CETENE/MCTI E DO INSA/MCTI APRESENTAM PORTFÓLIO DE PROJETOS EM BRASÍLIA

Em visita a Brasília na quinta-feira (15), as diretoras do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE/MCTI), Giovanna Machado, e do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Monica Tejo, apresentaram ao ministro do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, e secretários da pasta o portfólio de projetos desenvolvidos pelas duas unidades de pesquisa subordinadas do ministério. Sediadas em Recife (PE) e Campina Grande (PB), as instituições atuam na região Nordeste e trabalham em projetos nas áreas de biotecnologia, água, energias renováveis e nanotecnologia.



Durante a audiência, o ministro Pontes destacou a prioridade do MCTI em transformar o conhecimento científico em novos produtos, serviços e empregos. “Eu vejo várias tecnologias aqui que podem ser usadas pela indústria. Nós precisamos integrar esses projetos e pensar em projetos pilotos”, disse.

O ministro também levantou alternativas de uso das pesquisas apresentadas em programas de outros ministérios, como da Agricultura e do Desenvolvimento Regional. Uma das ferramentas para dar visibilidade aos projetos e facilitar o uso das tecnologias por outras instituições é a Rede de Escritório de Projetos do MCTI, iniciativa da Secretaria de Estruturas Financeiras e Projetos (SEFIP). A meta do ministério é que todas as unidades vinculadas participem da rede.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



ENTREVISTA – TECNOLOGIA NOS JOGOS PARALÍMPICOS – ALBERTO MARTINS, DIRETOR TÉCNICO DO COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO (CPB)



Os jogos paralímpicos de Tóquio, no Japão, começam no dia 24 de agosto. Criados na Inglaterra com o intuito de reabilitar militares feridos na guerra, os jogos paralímpicos já estão na sua 16ª edição. A primeira vez em que aconteceram as competições paralímpicas oficiais foi nos jogos de 1960 em Roma, na Itália. Este ano, o Brasil vai enviar uma delegação com 253 atletas, a maior já enviada para fora do país na história. O atletismo será a modalidade com maior quantidade de competidores. Serão 64 corredores e mais 18 atletas-guias. A natação vem em segundo lugar, com 35 atletas no total.

Na última edição dos jogos em 2016, no Rio de Janeiro, o time paralímpico brasileiro conquistou 72 medalhas no total sendo 14 de ouro, 29 de prata e 29 de bronze. Para saber como está a preparação dos atletas e como a tecnologia influencia o esporte paralímpico, conversamos com Alberto Martins, diretor técnico do Comitê Paralímpico Brasileiro.

MCTI: Como está a preparação dos atletas para os Jogos Paralímpicos deste ano?

Na realidade a pandemia trouxe um impacto significativo na preparação dos atletas, uma vez que isso mexe no planejamento de treinamento, na periodização do treinamento. Ou seja, essa periodização ela teve que ser remanejada, teve que ser readaptada uma vez que o planejamento era para 2020. Mas os atletas estão se preparando e estamos com um protocolo bastante rígido no CPB para a preparação dos atletas. Todos eles já estão vacinados então a gente está bem otimista em fazer uma grande participação em Tóquio.

MCTI: Qual a importância da tecnologia para os atletas paralímpicos?

A tecnologia tem uma importância fundamental para os atletas paralímpicos. Se nós pegarmos em relação a prótese, um atleta amputado de perna. As próteses são tecnologias que são desenvolvidas para dar ao atleta maior autonomia e independência. A mesma coisa com relação a cadeira de rodas, quer seja de corrida, quer seja de arremesso. Podemos falar também da construção de calhas que possam auxiliar o atleta paralisado cerebral na bocha e enfim, em praticamente quase todas as modalidades, principalmente nas modalidades individuais a tecnologia está presente. E logicamente essa tecnologia necessita de materiais específicos e o que mais traz dificuldade é o alto valor desses equipamentos com tecnologia avançada. Então uma vez que nós possamos desenvolver essa tecnologia no país, nós conseguimos atender um número maior de atletas e com um preço mais razoável. Se falando em cadeira de rodas, se falando em próteses principalmente são tecnologias bastante caras para uma aquisição individual dos atletas.

MCTI: Hoje no país existem estudos e instituições de produção de tecnologia para atletas paralímpicos?

Existem várias empresas que desenvolvem essa tecnologia, principalmente no exterior. Mas como eu disse anteriormente são tecnologias com materiais avançados e de alto custo. O que se procura aqui no Brasil, com relação a cadeira de corrida, ela tem que ser ajustada individualmente para cada um dos atletas dependendo do seu nível de lesão, dependendo da prova que ele vai fazer, dependendo do seu biótipo. Aqui no Brasil nós temos, por exemplo, o Centro Brasileiro de Referência em Inovações Tecnológicas para Esportes Paralímpicos, o CINTESP.Br, que tem desenvolvido protótipos de cadeiras de rodas, que a gente espera que futuramente elas possam ser úteis para contribuir para o esporte paralímpico, principalmente o atletismo, com preços que possam ser acessíveis principalmente para utilizar na iniciação, uma vez que as cadeiras são individuais. A mesma coisa ocorre com outros equipamentos como equipamentos de musculação adaptados, bicicletas adaptadas para as pessoas com deficiência. Enfim, vários são os equipamentos que podem ser desenvolvidos para contribuir com o esporte paralímpico, principalmente ao que se refere ao baixo custo, ou seja, com preços que possam ser acessíveis para aquisição por esses atletas.

A entrevista foi reduzida para o Boletim Diário MCTI. Leia a versão completa em gov.br/mcti



MINISTRO RECEBE PREFEITO DE PORTO ALEGRE PARA FALAR DE TECNOLOGIA NAS CIDADES



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, recebeu em Brasília uma comitiva do governo municipal de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. O prefeito Sebastião Melo (MDB-RS) veio ao MCTI para conversar sobre tecnologia. A ideia do chefe do executivo municipal é tornar a cidade mais eficiente por meio de inovações tecnológicas. Na reunião estava presente o representante da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI), Marcos Cesar de Oliveira Pinto, que sugeriu ao prefeito de Porto Alegre uma nova reunião para conhecer as atribuições da secretaria e o que pode ser implementado para a cidade.

O prefeito Sebastião Melo pediu informações ao ministro, astronauta Marcos Pontes, sobre a instalação da tecnologia 5G.

O ministro ressaltou que, embora as demandas legais do 5G sejam de responsabilidade do Ministério das Comunicações, o MCTI tem muito para contribuir na implantação da tecnologia. Marcos Pontes destacou que o 5G trará novos desafios para o país e a preparação para as novas tecnologias será importante. “O que o 5G traz de potencialidade? Além toda essa parte de conectividade das cidades, melhorar serviços online, mas o que vem na sequência disso aí? Como a formação de recursos humanos demora um certo tempo, já começar com a preparação dessa força de trabalho que virá com o 5G. A gente tem projetos aqui de parceria com empresas do setor para formação de pessoal em tecnologia da informação e comunicação e outras áreas”.

Participaram da reunião o secretário Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos de Porto Alegre, Cezar Augusto Schirmer e o secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Rodrigo Lorenzoni. Do ministério, também esteve na mesa a chefe da Assessoria de Assuntos Parlamentares do MCTI, Cecília de Paula Torres.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA (AEB/MCTI) REPASSA RECURSOS PARA PESQUISAS DO INPE/MCTI

A Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), autarquia vinculada ao MCTI, assinou um Termo de Execução Descentralizada (TED) com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, no valor de R\$ 3.350.000,00, para atendimento de ações referentes a atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico. O investimento tem como objetivo promover a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e a capacitação de recursos humanos nas áreas das ciências espaciais, tecnologias críticas e observação da Terra.

O recurso disponibilizado contribui para atender às necessidades do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE), que prevê missões de satélites para observação da Terra, ciências espaciais e meteorologia. Esses esforços em pesquisa são proveitosos para o desenvolvimento industrial e para a sociedade. Correspondem às necessidades governamentais para a implementação de políticas públicas eficazes e para a solução de problemas nacionais. No campo de desenvolvimento de tecnologias críticas, serão apoiados projetos de desenvolvimento de produtos e processos inovadores nas áreas de novos materiais e sensores, tecnologia de plasma, combustão e propulsão, computação e matemática aplicada.



Saiba mais em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)



AGENDA

19 DE JULHO, ÀS 14H – ENCERRAMENTO DO PROGRAMA FUTURAS CIENTISTAS DO CETENE/MCTI



Serão apresentados nesta segunda-feira (19) os projetos de pesquisa que fizeram parte da 7ª edição do programa Futuras Cientistas, promovido pelo Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE/MCTI), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). As alunas e professoras participantes do programa serão responsáveis pela apresentação de seus projetos na cerimônia de encerramento da edição, realizada de forma online. O evento será transmitido ao vivo no canal do CETENE/MCTI no YouTube a partir das 14h.

O programa Futuras Cientistas tem o objetivo de aproximar meninas e mulheres às atividades de prática científica, incentivando-as a buscar carreiras em áreas de ciência e tecnologia. O programa é aberto a alunas

e professoras de escolas públicas do segundo ano do ensino médio.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

20 DE JULHO, A PARTIR DAS 9H – INMA/MCTI PARTICIPA DA SBPC JOVEM E FAMÍLIA

O Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, participa da SBPC Jovem e Família, durante a [73ª reunião anual da SBPC](#), entre os dias 18 e 24 de julho. As atividades da SBPC Jovem e Família são destinadas a estudantes e professores do ensino básico, e a todos os interessados em ciência.

A programação inclui oficinas, visitas virtuais a Museus de Ciências e vídeos educativos sobre temas científicos, promovendo o contato do público com o conhecimento científico, com pesquisadores e com seus experimentos. O INMA/MCTI vai participar do evento com cinco atividades virtuais, que serão transmitidas nos canais da [Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências \(ABCMC\)](#) e do [Centro de Ciências da Universidade Federal de Juiz de Fora \(UFJF\)](#) no YouTube.

Mais informações e a programação completa em gov.br/inma (Fonte: INMA/MCTI)



73ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC
• 18 a 24 de julho de 2021 •

20 DE JULHO, ÀS 14H – CGEE/MCTI APRESENTA PANORAMA DA CIÊNCIA BRASILEIRA DURANTE A 73ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC



A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) realiza, do dia 18 a 24 de julho, a 73ª Reunião Anual da SBPC. Este ano, o evento terá como tema “Todas as ciências são humanas e essenciais à sociedade”. Com conferências, mesas-redondas, WEBMinicursos, painéis e sessões de bate-papo, a programação foi preparada com o objetivo de levar aos participantes um panorama amplo do que melhor se faz em ciência no Brasil.

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI), organização social supervisionada pelo MCTI, participa da reunião na terça-feira (20), às 14 horas, por meio de uma sessão especial, em que a equipe do Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI) apresenta os resultados do primeiro Boletim OCTI - Panorama da Ciência Brasileira 2015-2020.

O evento terá transmissão pelo canal da [SBPC no Youtube](#). Saiba mais em cgee.org.br (Fonte: CGEE/MCTI)